

**C. Ciências Biológicas - 4. Botânica - 1. Anatomia Vegetal**

**CARACTERIZAÇÃO MORFOANATÔMICA DE CULTIVARES DE OLIVEIRA (*OLEA EUROPAEA* L. – OLEACEAE) PRUDUZIDAS NO SUL DE MINAS GERAIS**

TATIELLE CUSTÓDIO ALVES<sup>1</sup>

LUIZ FERNANDO DE OLIVEIRA DA SILVA<sup>2</sup>

ADELSON FRANCISCO DE OLIVEIRA<sup>3</sup>

1. Bolsista IC, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG

2. Mestrando em Fitotecnia, Universidade Federal de Lavras

3. Pesquisador, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG

**RESUMO:**

A família Oleaceae é composta de 20 gêneros e um pouco mais de 400 espécies, sendo o gênero *Olea* o que possui maior interesse econômico. Estudos descritivos sobre a anatomia foliar em oliveira são escassos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar a morfoanatomia foliar de quatro cultivares de oliveira. As cultivares de oliveira (*Olea europaea* L.) utilizadas foram: MGS MARIENSE, MGS GRAP541, MGS GRAP561, MGS ASC315. As amostras foliares foram coletadas em fevereiro de 2010 no Banco de Germoplasma da Fazenda Experimental da EPAMIG, em Maria da Fé, Minas Gerais. As amostras foram colocadas em potes de plástico identificados e estocadas em álcool 70%. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Anatomia Vegetal do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Lavras. Para a preparação das lâminas histológicas semipermanentes realizaram-se secções transversais da região mediana do limbo foliar utilizando micrótomo de Ranvier, as secções paradérmicas à mão livre por meio de lâmina de aço. Cada secção foi imersa em solução de hipoclorito de sódio 50% até a descoloração total e posteriormente lavada em água destilada. Por fim, as secções foram coradas com Safrablau ou Safranina, montadas entre lâminas e lamínulas com água glicerinada 0,1% e lutadas com esmalte incolor. As análises foram realizadas em microscópio óptico. As folhas de oliveira são simples, lanceoladas e de cor verde-escura. As secções transversais das folhas evidenciaram epiderme unisseriada e cutícula fina. O mesofilo é do tipo dorsiventral, apresentam três estratos de parênquima paliçádico e esclereídes alongados. A nervura principal é biconvexa, sendo mais proeminente a face abaxial. As secções paradérmicas apresentaram tricoma peltado; estômatos do tipo anomocítico que se encontram apenas na região abaxial, sendo as folhas classificadas como hipoestomáticas. Concluiu-se que as quatro cultivares estudadas não apresentaram diferenças significativas entre si.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG)

Palavras-chave: anatomia foliar, morfologia